

Faculdade Pernambucana de Saúde

Curso Bacharelado de Nutrição

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MÃES SOBRE  
ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO  
COMPLEMENTAR.

Autores:

Gabriele de Moura

Katyjanny Lima

Orientadora:

Lígia Barros

## RESUMO

**Cenário:** O leite materno protege contra alergias, previne infecções, tem um baixo custo e até os 6 meses de vida do bebê, ele não necessita de qualquer outro alimento ou líquido, pois contém todos nutrientes necessários e na quantidade que ele precisa. Após os 6 meses, já é seguro iniciar a oferta de alimentos, mas é importante que o bebê apresente os sinais de prontidão, indicando está preparado para novos alimentos. Existem muitas informações divergentes acerca do aleitamento materno e da alimentação complementar, o que justifica tantos erros cometidos na alimentação dos bebês e das crianças. A Educação Alimentar e Nutricional surge como meio de disseminar informações verídicas às mães sobre os benefícios do leite materno e da alimentação complementar correta para a saúde das crianças da primeira infância.

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento das mães sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, quantitativo, com aplicação de formulário online através da plataforma Google Forms para avaliar mães acima de 18 anos sobre o tema proposto. **Resultados:** A amostra com 34 mães possui conhecimento satisfatório sobre o aleitamento materno e alimentação complementar, porém foi observado que na prática não fazem corretamente, sendo ofertado alimentos precocemente.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Educação Alimentar e Nutricional; Mães.

## **ABSTRACT**

**Scenario:** There is a lot of divergent information about breastfeeding and complementary feeding, which justifies so many mistakes made in feeding babies and children. Food and Nutrition Education emerges as a mean of disseminating truthful information to mothers about the benefits of breastmilk and correct complementary feeding for the health of early childhood. **Objective:** Evaluate mothers' knowledge about Breastfeeding and Complementary Feeding. **Methods:** This is a cross-sectional, quantitative study, with an online questionnaire through the Google Forms platform to evaluate mothers over 18 years on the proposed theme. **Results:** The sample with 34 mothers has satisfactory knowledge about breastfeeding and complementary feeding, but it was observed that in practice they don't do it correctly, being offered food early.

**Keywords:** Food and Nutrition Education, breast feeding, mothers.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>I. INTRODUÇÃO</b>  | <b>5</b>  |
| <b>II. JUSTIFICATIVA</b>  | <b>7</b>  |
| <b>III. OBJETIVOS</b>   | <b>8</b>  |
| 3.1 Objetivo geral.....   | 8         |
| <b>IV. METODOLOGIA</b>  | <b>9</b>  |
| 4.1 Desenho do estudo.....  | 9         |
| 4.2 Local do estudo.....  | 9         |
| 4.3 Período do estudo.....  | 9         |
| 4.4 População do estudo.....  | 9         |
| 4.5 Amostra.....  | 9         |
| 4.6 Critérios de elegibilidade.....                                   | 9         |
| 4.6.1 Critérios de inclusão.....                                      | 9         |
| 4.6.2 Critérios de exclusão.....                                      | 10        |
| 4.7 Coleta de dados.....  | 11        |
| 4.7.1 Instrumento para coleta de dados.....                           | 10        |
| 4.8. Análise de riscos e benefícios para os sujeitos da pesquisa..... | 10        |
| 4.9. Processamento e análise de dados.....                            | 10        |
| 4.9.1. Processamento de dados.....                                    | 10        |
| 4.9.2 Análise dos dados.....  | 11        |
| 4.10. Aspectos éticos.....  | 11        |
| <b>V. RESULTADOS</b>  | <b>12</b> |
| <b>VI. DISCUSSÃO</b>  | <b>17</b> |
| <b>VII. CONCLUSÃO</b>   | <b>21</b> |

## I. INTRODUÇÃO

No que concerne a saúde da criança, a amamentação tem um papel fundamental, e que vai muito além dos benefícios nutricionais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o Aleitamento Materno (AM) até 2 anos de idade ou mais, sendo exclusivo nos primeiros 6 meses de vida, sem uso de alimentos ou líquidos, podendo haver prejuízos à saúde caso interrompido.<sup>3</sup>

Rico em nutrientes, o Leite Materno (LM) é composto por agentes anti-inflamatórios, enzimas digestivas, vários tipos de hormônios e fatores de crescimento.<sup>1</sup> O AM também faz parte do processo emocional, imunológico e econômico-social da criança. Além disso, ajuda a desenvolver uma interação mãe e filho, junto com benefícios à saúde materna e ao neonato.<sup>4</sup>

O Aleitamento materno costuma ser classificado como Aleitamento materno exclusivo, quando a criança apenas recebe o leite materno, Aleitamento materno predominante, quando além do leite materno é ofertado água ou bebidas, e Aleitamento Materno misto, quando a criança recebe Leite Materno, outros tipos de leite, papas e sopas

Entre os benefícios à saúde materna está a redução do risco de câncer de mama e ovário, e também como método contraceptivo. Entre os benefícios associados ao neonato estão a prevenção de infecções respiratórias, de diarreias, mortalidade, diminuição do risco de alergias e sobrepeso.<sup>2</sup>

Alimentação Complementar (AC) é o período em que são ofertados alimentos e líquidos à criança em combinação ao leite materno. A partir dos 6 meses é necessária a introdução da

AC para fornecer quantidades de água, energia, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais, por meio de alimentos seguros e acessíveis<sup>1</sup>, para assegurar o importante desenvolvimento fisiológico e neurológico, e a prevenção da morbidade e mortalidade infantil.

A introdução alimentar aproxima a criança dos hábitos alimentares da família e/ou cuidador, além de proporcionar ao bebê uma nova fase do ciclo de vida, na qual serão inseridas novas cores, texturas, aromas e sabores.<sup>2</sup>

Entretanto, muitas vezes a amamentação é interrompida antes dos 6 meses, demonstrando que um número considerável de mães ofertam muito cedo alimentos e líquidos na dieta dos filhos, iniciando a AC precoce.<sup>15</sup> Os fatores que podem ocasionar o desmame precoce estão relacionados aos aspectos pessoais, escolaridade materna, sócio-econômicos, culturais e psicológicos, além do meio em que a mulher está inserida, assim como o número de filhos, sendo necessário o apoio de profissionais da saúde e da família.<sup>6</sup>

A AC precoce interfere na duração do aleitamento materno e contribui para a formação de hábitos alimentares negativos, ocasionando uma menor absorção de nutrientes e até mesmo contribuindo para a desnutrição infantil e risco de infecções.<sup>6</sup> Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento e a aplicação do Aleitamento Materno Exclusivo e Alimentação Complementar.

## **II. JUSTIFICATIVA**

Sabendo dos benefícios do aleitamento materno exclusivo e tendo em vista que algumas complicações podem surgir nas mães e nos bebês devido desmame precoce, a pesquisa propõe compreender o conhecimento de gestantes, puérperas e lactantes em torno da temática de aleitamento materno e introdução alimentar, e instruí-las a fornecerem uma alimentação adequada e saudável para seus filhos.

### **III.OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL:**

- Avaliar o conhecimento das gestantes, puérperas, lactantes e mulheres com filhos até 5 anos residentes da cidade do Recife sobre Aleitamento Materno Exclusivo e Alimentação Complementar.

## **IV. METODOLOGIA**

### **4.1. Desenho do estudo**

O presente estudo é de natureza quantitativa de coorte transversal.

### **4.2 Local do estudo**

A pesquisa foi realizada em formato online, em que as participantes foram convocadas por veículos digitais (como e-mails, WhatsApp, link em rede social).

### **4.3 Período do estudo**

O estudo foi realizado no período de dezembro de 2022 a março de 2023. A coleta de dados foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

### **4.4 População do estudo**

Mulheres gestantes, puérperas, lactantes e mulheres com filhos até 5 anos residentes da cidade do Recife.

### **4.5 Amostra**

A amostra ocorreu por conveniência e composta por mulheres conectadas a ciclo social das pesquisadoras e que tiveram acesso ao link da pesquisa via redes sociais que atendam os critérios de elegibilidade.

### **4.6. Critérios de elegibilidade**

#### **4.6.1 Critérios de inclusão**

Foram incluídas no estudo gestantes, puérperas, lactantes e mulheres com filhos até 5 anos de idade, residentes da cidade do Recife e com idade superior a 18 anos, que consentiram sua participação na pesquisa e que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido.

#### **4.6.2. Critérios de exclusão**

Foram excluídas do presente estudo mulheres que não assinaram o TCLE; Que não são mães, e que são menores de 18 anos.

### **4.7. Coleta de Dados**

#### **4.7.1 Instrumentos para coleta de dados**

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram questionários online elaborados pelas pesquisadoras a partir da plataforma online Google Forms, abordando perguntas em relação ao aleitamento materno e alimentação complementar e sobre questões socioeconômico.

#### **4.8. Análise de riscos e benefícios para os sujeitos da pesquisa**

A presente pesquisa apresenta riscos mínimos, como constrangimento ao responder as perguntas, o tempo despendido a resposta do questionário online, assim como cansaço ao uso do computador. Os participantes do presente estudo não serão beneficiados diretamente, entretanto o conhecimento obtido através da pesquisa será de grande importância para o meio científico, gerando dados que podem ajudar a criar políticas públicas e disseminar informações sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.

#### **4.9. Processamento e análise de dados**

#### **4.9.1 Processamento de dados**

Os dados foram colhidos a partir de aplicação do questionário no formato online, de maneira individual, preservando a confidencialidade dos participantes.

Posteriormente a coleta, os questionários foram organizados, digitalizados em banco de dados e separados por questões no excel.

#### **4.9.2. Análise dos dados**

A análise do questionário online foi feita a partir das alternativas escolhidas pelo público. 1 a

4 - Dados sociodemográficos. Da questão 5 a 11 são sobre os dados gestacionais das mães.

As questões 12 a 18 demonstram os dados de conhecimento sobre Aleitamento Materno, e as questões 18 a 23 são relacionadas a Introdução Alimentar. Algumas perguntas serão consideradas apenas respostas de sim ou não, outras abertas para a justificativa.

Ao final, os resultados foram analisados pelos temas de cada questão e posteriormente, o trabalho foi desenvolvido a partir das alternativas escolhidas pelos participantes.

#### **4.10. Aspectos éticos**

A pesquisa seguiu as orientações da resolução 510/2016 do conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos Da Faculdade Pernambucana de Saúde. Foi solicitada a permissão para realização da pesquisa através da anuência da coordenação da faculdade e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE assinado pelos participantes da pesquisa.

## V. RESULTADOS

**Tabela 1.**

| <b>Variáveis</b>   | <b>n</b> | <b>%</b> |
|--|----------|----------|
| <b>Escolaridade</b>                                      |          |          |
| Ensino Médio   | 10       | 29,4     |
| Ensino Superior  | 24       | 70,6     |
| <b>Tipo de amamentação ofertada.</b>                     |          |          |
| Exclusiva  | 22       | 66,7     |
| Predominante   | 2        | 6,1      |
| Mista  | 10       | 30,3     |
| <b>Quando deve ser iniciada a amamentação?</b>           |          |          |
| 1º hora de vida do bebê                                  | 30       | 88,2     |
| Depois da 1º hora de vida do bebê                        | 3        | 8,8      |
| A hora de início não é importante                        | 1        | 2,9      |
| <b>Qual a duração adequada da amamentação exclusiva?</b> |          |          |
| 3 meses  | 1        | 2,9      |

|         |    |      |
|---------|----|------|
| 6 meses | 30 | 88,2 |
| 1 ano   | 3  | 8,8  |

**Você amamentou exclusivamente durante os 6 primeiros meses?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 19 | 57,6 |
| Não | 14 | 42,4 |

**Você fez uso de fórmulas infantis durante a amamentação?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 17 | 51,5 |
| Não | 16 | 48,5 |

**Por qual motivo foi ofertado fórmula infantil?**

|                                 |   |       |
|---------------------------------|---|-------|
| Mastite                         | 2 | 12,5  |
| Baixa produção de leite materno | 6 | 37,5  |
| Dificuldade em amamentar        | 3 | 18,75 |
| Ingurgitamento mamário          | 1 | 6,25  |
| Necessidade de trabalhar        | 2 | 12,5  |
| Pega da mama incorreta do bebê  | 2 | 12,5  |

**A partir de que idade deve ser iniciada a ingestão de outros alimentos?**

|         |   |   |
|---------|---|---|
| 3 meses | 0 | 0 |
|---------|---|---|

|         |    |      |
|---------|----|------|
| 4 meses | 1  | 2,9  |
| 6 meses | 33 | 97,1 |

**Você ofertou água durante os  
6 primeiros meses de vida do bebê?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 14 | 42,4 |
| Não | 19 | 57,6 |

**Você ofertou chás durante os  
6 primeiros meses de vida do bebê?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 7  | 21,2 |
| Não | 26 | 78,8 |

**Você ofertou açúcar antes  
dos 2 anos de idade?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 11 | 33,3 |
| Não | 22 | 66,7 |

**Você ofertou algum tipo de  
alimento nos 6 primeiros meses de vida?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 7  | 21,2 |
| Não | 26 | 78,8 |

**Você oferta ou já ofertou  
alimentos industrializados?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 21 | 65,6 |
| Não | 11 | 34,4 |

**Você ofertou frutas na  
introdução alimentar?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 29 | 90,6 |
| Não | 3  | 9,4  |

**Você ofertou legumes e verduras  
na introdução alimentar?**

|     |    |      |
|-----|----|------|
| Sim | 29 | 93,5 |
| Não | 2  | 6,5  |

Foram estudadas 34 mulheres, das quais 70,6% possuem filhos de até 5 anos, 26,5% estavam amamentando e 5,9% estavam gestantes. Todas as mulheres apresentavam idade maior do que 18 anos, e a maioria eram casadas (52,9%). Em relação ao nível de escolaridade, 70,6% possuem Ensino Superior e 29,4% apenas Ensino Médio. Sobre os dados gestacionais, a maioria das gestantes entrevistadas (84,8%) tiveram uma gestação sem riscos e 15,2% tiveram com risco, sendo eles placenta prévia (40%), diabetes gestacional (40%) e perda de líquido amniótico (20%).

Em relação ao conhecimento das mães acerca do aleitamento materno foi observado que grande parte das mulheres (73,5%) foi informada da importância da amamentação e de como realiza-lá corretamente. As mulheres obtiveram essas informações em hospitais (70,8%), faculdades (8,3%), Banco de Leite (4,1%) e 16,6% pesquisaram por conta própria.

Das 34 mães entrevistadas 66,7% ofertaram uma amamentação exclusiva, 6,1% amamentaram de forma predominante e 30,3% de forma mista.

Quando perguntadas sobre quando deve ser o início da amamentação, a maioria (88,2%) respondeu que a amamentação deveria ser iniciada na 1<sup>o</sup> hora de vida do bebê, 8,8%

responderam que seria após a 1<sup>o</sup> hora de vida, enquanto apenas 2,9% afirmaram que a hora de início não é importante.

No que se refere a duração da amamentação exclusiva, 88,2% informaram que a duração é de 6 meses, 8,8% 1 ano e 2,9% 3 meses. Sobre a amamentação realizada pelas mães, 57,6% afirmaram que ofertaram leite materno exclusivamente nos 6 primeiros meses de vida do bebê, enquanto 42,4% não fizeram oferta exclusiva.

No que concerne o uso de fórmulas infantis durante a amamentação, obtivemos 51,5% de mulheres que fizeram uso de fórmula e 48,5% mantiveram apenas a oferta de leite materno. Das 51,5% que utilizaram fórmulas infantis, as causas mais relatadas foram baixa produção de leite materno (37,5%) e dificuldade de amamentar (18,75%).

A respeito do início da ingestão de alimentos, as entrevistadas informaram que a introdução alimentar começa no 4<sup>o</sup> mês de vida do bebê (2,9%) e 6 meses (97,1%). Em relação a oferta de água e chás, 42,4% afirmaram ofertar água e 21,2% ofertaram chás durante os 6 primeiros meses de vida do bebê. Acerca da oferta de açúcar antes dos 2 anos de idade, 11 mulheres afirmaram oferecer (33,3%) e 22 mulheres não fizeram a oferta (66,7%).

No que concerne a oferta de alimentação saudável, a maioria ofertou frutas (90,6%), legumes e verduras (93,5%)

## VI. DISCUSSÃO

Embora nossa população de estudo não corresponda à amostra representativa do município, os resultados encontrados possibilitam um rápido diagnóstico do conhecimento das mães sobre aleitamento materno e introdução alimentar na Região Metropolitana do Recife.

Partindo dos resultados descritos, todas as mães participantes do estudo eram maiores de 18 anos. Dessas mães 52,9% eram casadas, entretanto, um estudo (SANTANA; BRITO; SANTOS, 2013)<sup>7</sup> realizado em Unidades de Saúde da Família na Bahia apresentou um número maior (72%) de gestantes que eram casadas, demonstrando demonstrando que possuem uma rede de apoio.

Acerca da escolaridade, 70,6% das mães possuem Ensino Superior completo, enquanto um estudo em uma Unidade de Saúde na Bahia (SANTANA; BRITO; SANTOS, 2013)<sup>7</sup> apenas 48% das entrevistadas apresentaram Nível Superior, e a pesquisa obteve um número maior de respostas incorretas, o que evidencia que pessoas de maior escolaridade tem mais acesso sobre os benefícios e a importância do aleitamento materno exclusivo.

O apoio dos profissionais de saúde é de extrema importância na promoção do aleitamento materno. Ações de incentivo devem ser realizadas durante todo o período gestacional, desde o pré-natal até o puerpério, esclarecendo dúvidas, medos, mitos e verdades que influenciam na amamentação e introdução alimentar. Um número elevado de mães (73,5%) asseguraram que receberam algum tipo de informação sobre amamentação, em que a maioria obtiveram essas informações em hospitais no pré-natal. Resultados semelhantes foram obtidos em um

estudo realizado com puérperas da UBS no Piauí (CARVALHO, 2016)<sup>15</sup> em visitas domiciliares, no qual 76,6% tiveram o conhecimento através do pré-natal.

A respeito do nível de informação das mães sobre Aleitamento Materno Exclusivo foi identificado que as mães possuem certo conhecimento, pois responderam corretamente a maioria das perguntas do questionário. Quando questionadas sobre quando deve ser iniciada a amamentação, a maioria (88,2%) respondeu corretamente, que o início da amamentação deve ser na 1<sup>o</sup> hora de vida do bebê, o que trouxe um resultado satisfatório, demonstrando um bom conhecimento das mães.<sup>6</sup>

O aleitamento materno exclusivo é definido como a oferta à criança somente de leite materno, sem qualquer outro tipo de alimento ou líquidos, exceto medicamentos, até o sexto mês de vida. Um estudo realizado em Fortaleza com 45 gestantes, (MACIEL, 2013)<sup>8</sup> obteve um resultado de 60% que responderam corretamente a respeito da duração do AME. Quanto ao resultado do presente estudo, 88,2% afirmaram que a oferta exclusiva de leite materno é realizada até o 6<sup>o</sup> mês de vida.

A amamentação exclusiva até os 6 meses de vida e prolongada até os 2 anos de idade protege a criança de infecções gastrointestinais, infecção respiratória e outros benefícios para o bebê e para a mãe. Por isso, é de extrema importância que as mães reconheçam as definições de aleitamento materno utilizadas pela OMS. A falta de informação da mãe sobre a importância da amamentação para o desenvolvimento do bebê, é uma das principais causas do desmame precoce.

No presente artigo, a frequência do Aleitamento Materno Exclusivo foi de 66,7%, seguido de 30,3% amamentação Mista, e 6,1% de amamentação Predominante. Relacionando com os dados de um estudo realizado no Município de São José do Rio Preto, (FIGUEIREDO,

2004)<sup>9</sup> os resultados para crianças aos 4 meses foi que 10,45% recebiam aleitamento Exclusivo, 11,94% Predominante e 53,37% Misto, o que expressa grande número de crianças que consomem alimentos antes do recomendado.

De acordo com o Ministério da Saúde, a introdução alimentar deve ser iniciada quando a criança completar 6 meses de idade, pois a partir desse período apenas o leite materno não atende as necessidades nutricionais da criança. Além da idade recomendada, é importante identificar os sinais de prontidão para introdução alimentar, sendo eles sentar-se sozinho, segurar a cabeça e levar os alimentos até a boca.<sup>10</sup>

Durante a introdução alimentar, 90,6% das mães afirmaram ofertar algum tipo de frutas e legumes para as crianças.

A interrupção do AME se caracteriza pela oferta de qualquer tipo de alimento para a criança antes dos 6 meses de vida. A introdução alimentar precoce, está associado a diversos fatores negativos na vida de um lactente, são eles a desnutrição, o atrasado do crescimento da criança e a morbidade infantil. Isso se dá devido ao consumo de alimentos nutricionalmente inadequados, assim também como o consumo de alimentos contaminados, esse por sua vez, leva ao comprometimento do sistema imunológico da criança.<sup>12</sup> 21,2% relatou que ofertou algum tipo de alimento nos primeiros seis meses de vida.

Nesse estudo, foi registrado que a fórmula infantil foi o alimento mais precocemente ofertado aos lactentes. 51,5% das mães, afirmaram que fez essa oferta de fórmula. Onde a maioria relataram que sentiu dificuldades na amamentação, sendo elas “pega incorreta da criança” (12,5%); “leite secou” (37,5%), necessidade de ir ao trabalho (12,5%) e mastite (12,5%). Comparando com um estudo em um município Baiano, (MERCÊS, 2022)<sup>12</sup> sobre fatores de riscos associados a introdução alimentar precoce, obtiveram o percentual de 80%

na oferta de fórmulas infantis precocemente. O uso das fórmulas é utilizada na impossibilidade de amamentação. Contudo, estudos afirmam que a utilização dessas fórmulas precocemente, pode predispor alergias, infecções, entre outros malefícios de saúde ao lactente.

Além das fórmulas infantis, alguns outros alimentos foram ofertados na rotina alimentar precocemente das crianças. Como a oferta de água e chás. 42,4% confirmaram que fez a oferta de água, enquanto 21,2% confirmaram a oferta de chás. A comparação percentual com outro estudo realizado no estado da Bahia, (MERCÊS, 2022)<sup>12</sup> foi menor para oferta de água (2,2%) e menor para oferta de chás (2,2%).

O “Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos” recomenda que o consumo de açúcar seja feito a partir dos 2 anos de idade, pois o consumo muito cedo pode causar alterações no paladar da criança, cáries, excesso de peso, obesidade, diabetes e outros problemas relacionados.<sup>10</sup> No que se refere a essa temática 33,3% das crianças ingeriram açúcar antes dos 2 anos de idade, resultado que se mostra preocupante. Um estudo realizado em Minas Gerais (LOPES, 2018)<sup>11</sup> com crianças menores de 2 anos, 50% das crianças já consumiam açúcar

## **VII. CONCLUSÃO**

Conclui-se que os resultados desse estudo demonstram que as mães possuem conhecimento satisfatório sobre a importância e os benefícios trazidos pelo Aleitamento Materno e Introdução Alimentar a partir dos 6 meses de idade, porém foi observado que na prática muitas mães ofertaram alimentos precocemente, assim como fizeram o uso de fórmulas infantis. Portanto, é necessário uma melhoria nas informações divulgadas pelos serviços de saúde, reforçando o Aleitamento Materno Exclusivo, e também a correta Introdução Alimentar.

Embora este estudo não seja conclusivo, destaca-se a necessidade de estudos posteriores a respeito dessa temática e outros âmbitos relacionados.

## Referências:

1. Barbosa, J. M.; Neves, C.M.A. F.; Araújo, L.L. D. *Guia Ambulatorial de Nutrição Materno-infantil*. MedBook Editora, 2013.
2. Ministério da Saúde (BR). Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Departamento de Atenção Básica. 2.ed. Brasília; 2015. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)
3. World Health Organization. Infant and young child feeding. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/infant-and-young-child-feeding>
4. Peres JF, Carvalho AR da S, Viera CS, Christoffel MM, Toso BRG de O. Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicossocioculturais relacionados com o aleitamento materno. *Saúde em Debate*. 2021 Mar;45(128).
5. Martins M, Haack A. Conhecimentos maternos: influência na introdução da alimentação complementar. *Com Ciências Saúde* [Internet]. 2012;23(3). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/revista\\_ESCS\\_v23\\_n3\\_a8\\_conhecimentos\\_maternos\\_influencia.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/revista_ESCS_v23_n3_a8_conhecimentos_maternos_influencia.pdf)
6. Martins M, Haack A. Conhecimentos maternos sobre alimentação complementar: introdução dos alimentos, avaliação e identificação das dificuldades observadas em uma

Unidade Básica de Saúde. Ciências Saúde. Internet]. 2012;23(4). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/ccs/conhecimentos\\_maternos\\_sobre\\_alimentacao.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/ccs/conhecimentos_maternos_sobre_alimentacao.pdf)

7. Santana JM; Brito SM; Santos DB. Amamentação: conhecimento e prática de gestantes. O Mundo da Saúde, São Paulo, 2013;2013;37(3). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo\\_saude/amamentacao\\_conhecimento\\_praticas\\_gestantes.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/amamentacao_conhecimento_praticas_gestantes.pdf)

8. Maciel APP, Gondim APS, Silva AMV da, Barros FC, Barbosa G de L, Albuquerque KC de, et al. Conhecimento de gestantes e lactantes sobre aleitamento materno exclusivo. Revista Brasileira em Promoção da Saúde [Internet]. 2013;26(3). Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/2926>

9. Figueiredo MG, Sartorelli DS, Zan TA de B, Garcia E, Silva LC da, Carvalho FLP de, et al. Inquérito de avaliação rápida das práticas de alimentação infantil em São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2004;20(1). Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001597635>

10. Ministério da Saúde (BR). Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília (DF). 2019. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia\\_da\\_crianca\\_2019.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf)

11. Lopes WC, Marques FKS, Oliveira CF de, Rodrigues JA, Silveira MF, Caldeira AP, et al. Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida. Revista Paulista de Pediatria [Internet]. 2018 Jun;36(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpp/v36n2/0103-0582-rpp-36-02-164.pdf>

12. Mercês RO; Rodrigues M; Silva N. et al. Fatores associados à introdução alimentar precoce em um município baiano. Revista de Ciências Médicas e Biológicas. 2022 Oct 31;21(2).
  
13. Morellato A, Cabistani NM, Almeida JC. Avaliação da introdução precoce da alimentação complementar em crianças de 0 a 24 meses atendidas em uma unidade básica de saúde. [Internet]. 2009. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/2891914>
  
14. Franco Da Silva E, Monique Da Silva N, Ii R, Franco Da E, Iii S, Peixoto F, et al. Conhecimento de puérperas sobre amamentação exclusiva. Rev Bras Enferm [Internet]. 2014;67(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v67n2/0034-7167-reben-67-02-0290.pdf>
  
15. Carvalho JL, Cirino IP, Lima LH, Sousa AF de, Carvalho MF, Oliveira EAR. Conhecimento das mães sobre aleitamento materno exclusivo e alimentação complementar. Saúde em Redes. 2016;2(4).

## **APÊNDICE 1 – Lista de Checagem**

**Nome:**

- Sexo Feminino**
- Gestante, lactante ou possui filhos com até 5 anos**
- Idade acima de 18 anos**

**Critérios de exclusão:**

- Não possui filhos
- Menores de 18 anos

**Se elegível, concorda em participar?**

- Sim
- Não

## **APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**Título: Avaliação do conhecimento de mães sobre aleitamento materno e alimentação complementar.**

### **JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS:**

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa online:

“Avaliação do conhecimento de mães sobre aleitamento materno e alimentação complementar”.

O objetivo desse projeto é avaliar o conhecimento das gestantes, puérperas, lactantes e mulheres com filhos até 5 anos residentes da cidade do Recife sobre Aleitamento Materno Exclusivo e Alimentação Complementar.

O procedimento de coleta de dados será da seguinte forma: Será utilizado um questionário de modalidade online elaborado pelas pesquisadoras através da plataforma Google Forms, enviado aos participantes através de um link divulgado através das redes sociais de comunicação, abordando informações relacionadas a amamentação e alimentação complementar.

Cada questão levará em média 1 minuto para ser respondida. Os participantes serão requisitados uma única vez.

## **DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS:**

Esta pesquisa pode gerar desconforto mínimo com o tempo despendido a resposta ao questionário online ou com alguma pergunta em específico, como constrangimento ao responder as perguntas, sendo que se justifica pelo benefício através de uma maior conscientização a respeito do tema abordado. Será informado ao candidato o objetivo do estudo dando a ele a **GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE**

## **RECUSA E GARANTIA DE SIGILO:**

Você será esclarecido sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar e poderá recusar-se a participar, retirar o consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Os pesquisadores irão tratar a identidade da entrevistada com padrões profissionais de sigilo. Não será identificado o nome ou o material que indique a participação sem a sua permissão. Uma via deste consentimento informado será arquivada junto com o pesquisador e outra será fornecida a você. É de suma importância que seja guardada em seus arquivos uma cópia deste TCLE eletrônico para caso haja a necessidade de entrar em contato com os pesquisadores ou o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FPS.

## **DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE:**

Eu, \_\_\_\_\_ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer

momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. Os pesquisadores Gabriele de Moura Burgos, Lígia Barros, Katyjanny José Bezerra Da Costa Lima certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa e não terei nenhum custo com esta participação. Em caso de dúvidas poderei ser esclarecido pelo pesquisador responsável: Lígia Barros.

Em caso de dúvidas poderei ser esclarecido pelo pesquisador responsável: Lígia Pereira da Silva Barros através do e-mail: [ligia.barros@fps.edu.br](mailto:ligia.barros@fps.edu.br), telefone: (81) 99987-0413 ou endereço Av. Mascarenhas de Moraes, nº 4861, Imbiribeira- Recife-PE. CEP: 51150-000 sala de tutor em tempo integral ou pelas pesquisadoras assistentes: Gabriele de Moura Burgos através do telefone: (81) 99644-7080, Katyjanny José Bezerra Da Costa Lima através do telefone: (81) 98783-4939 ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, situado na Av. Mascarenhas de Moraes, nº 4861, Imbiribeira- Recife-PE. CEP: 51150-000. Bloco: Administrativo. Tel: (81)33127755 que funciona de segunda a sexta feira no horário de 8:30 às 11:30 e de 14:00 às 16:30 pelo e-mail: [comite.etica@fps.edu.br](mailto:comite.etica@fps.edu.br).

O CEP-FPS objetiva defender os interesses dos participantes, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Nome Assinatura do Participante Data

Nome Assinatura do Pesquisador Data

Nome Assinatura da Testemunha Data

### APÊNDICE 3 - FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

1) **Nome:**

1.2) **Idade:**

1.3) **Data de nascimento:**

1.4) **E-mail:**

1.5) **Telefone:**

2) **Estado civil:** Solteira / Casada / Divorciada

3) **Profissão:**

4) **Escolaridade:** ( ) Analfabeto ( ) Ensino Básico ( ) Ensino Secundário ( ) Ensino Superior

5) **Nº de filhos:** ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ou mais filhos

6) **Duração da gravidez:**

7) **Gravidez:** ( ) Normal ( ) De risco **Por qual motivo?**

8) **Tipo de parto:** ( ) Normal ( ) Cesária

9) **Já amamentou anteriormente? Se sim, assinale no quadro qual foi o tipo da amamentação para cada filho:**

|  | 1º filho | 2º filho | 3º filho | 4º filho |
|--|----------|----------|----------|----------|
| <b>Amamentação Exclusiva</b><br>(ofertou apenas leite materno) |          |          |          |          |
| <b>Amamentação Predominante</b>                                |          |          |          |          |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| (ofertou leite materno, e chás e água)   |  |  |  |  |
| <b>Amamentação Mista</b> (ofertou leite materno e leite artificial ou papas e sopas) |  |  |  |  |

10) **Você foi amamentada?** ( ) Sim ( ) Não

11) **Você informada sobre o aleitamento materno durante a gravidez?**

( ) Sim ( ) Não

**11.2) Se sim, onde? / Quem informou?**

12) **Quando deve ser iniciada a amamentação?** ( ) Dentro da 1ª hora de vida logo que a mãe e o bebê estejam prontos ( ) Depois da 1ª hora de vida ( ) A hora do início não é importante.

13) **Qual a duração adequada para fazer a amamentação exclusiva (ofertar apenas o leite materno)?** ( ) 3 meses ( ) 6 meses ( ) 1 ano

14) **A partir de que idade deve-se iniciar a ingestão de outros alimentos?** ( ) 3 meses ( ) 4 meses ( ) 6 meses

15) **Você amamentou exclusivamente durante os 6 primeiros meses de vida?** ( ) Sim ( ) Não

16) **Você fez o uso de fórmulas infantis durante a amamentação?** ( ) Sim ( ) Não

**Por qual motivo?**

- 17) **Ofertou água durante os 6 primeiros meses de vida?** ( ) Sim ( ) Não
- 18) **Ofertou chás antes dos 2 anos de vida?** ( ) Sim ( ) Não
- 19) **Ofertou açúcar antes dos 2 anos de vida?** ( ) Sim ( ) Não
- 20) **Ofertou algum tipo de alimento nos 6 primeiros meses de vida?** ( ) Sim ( ) Não
- 21) **Você oferta ou já ofertou algum alimento industrializado? (na introdução alimentar/aleitamento)** ( ) Sim ( ) Não
- 22) **Você ofertou frutas durante a introdução alimentar?** ( ) Sim ( ) Não
- 23) **Você ofertou verduras e legumes durante a introdução alimentar?** ( ) Sim ( )  
Não